



## Nota do COSEMS/SP sobre Sarampo

Tendo em vista a atual situação epidemiológica do sarampo na região das Américas, com aumento do número de casos e de países afetados, especialmente a ocorrência de surtos-epidêmicos, em 2018, nos Estados de Roraima e Amazonas, a ocorrência de óbitos pela doença, e ainda, a Campanha de vacinação que ocorrerá somente em agosto (06 a 31/08);

O COSEMS enfatiza aos gestores municipais a necessidade de desenvolver de imediato, e de modo sustentado, ações e estratégias que visem aumentar a cobertura vacinal, realizar detecção precoce de casos e respectivas medidas de controle.

Como sugestão, estão listadas a seguir estratégias a serem adotadas de acordo com cada realidade e possibilidade:

- Divulgar amplamente para a rede de serviços pública e privada a situação atual do sarampo e o risco presente de disseminação da doença;
- Alertar a rede de serviços para suspeitar e investigar precocemente casos suspeitos e realizar o mais rápido todas as ações de controle recomendadas;
- Realizar capacitações e atualizações para profissionais de saúde, incluindo diagnóstico e manejo clínico do sarampo. O COSEMS apontou na CIB de 12/07/2018 a necessidade de apoio da Secretaria de Estado da Saúde (SES) para estas atividades.
- Promover maior acesso da população à vacinação contra o sarampo, observando o calendário do Programa Nacional de Imunizações:
  - Ofertar vacina em todo o período do dia e quando possível também em horários alternativos, como por exemplo, final de tarde e final de semana.
  - Identificar populações vulneráveis, buscar bolsões de baixa cobertura vacinal e oferecer de modo ativo, a vacina, se necessário casa a casa.
  - Reforçar junto às equipes a importância do calendário vacinal de rotina para adolescentes e adultos: adolescentes e adultos até 29 anos devem ter tomado duas doses de vacina; adultos de 30 a 49 anos devem ter tomado ao menos uma dose ao longo da vida. Caso não se verifique esta situação é



**Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo**  
**“Dr. Sebastião de Moraes” - COSEMS/SP**

*CNPJ - 59.995.241/0001-60*

preciso aplicar as doses necessárias conforme o recomendado no calendário vacinal.

- Atentar que profissionais de saúde devem tomar a vacina de acordo com o calendário.
  - Realizar parcerias com o setor de turismo para que viajantes estejam com o esquema de vacinação em dia, em tempo hábil de fazer imunidade.
  - Vacinar trabalhadores da área de turismo e de locais de grande circulação de pessoas, conforme o calendário vacinal.
  - Reforçar junto às equipes a importância do registro das ações realizadas nos sistemas de informação específicos.
  - Analisar as coberturas vacinais de modo a identificar fragilidades e atuar sobre elas.
- As equipes de vigilância e assistência devem trabalhar de modo integrado